



Tribuna

Metalúrgica



Nº 4417 • TERÇA-FEIRA • 11 DE JUNHO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

FOTO: DIVULGAÇÃO

SEM PROVAS SEM CONVICÇÃO

PÁGINA 3

DESMORONOU





AUTOMETAL

FOTOS: RAQUEL CAMARGO

#rumoàgrevegeral

TRABALHADORES NA AUTOMETAL E SAMOT APROVAM ADESÃO À GREVE GERAL

Os companheiros nas empresas Autometal, em Diadema e Samot, em São Bernardo, aprovaram em assembleias a luta contra a reforma da Previdência e a participação na Greve Geral na próxima sexta-feira, dia 14 de junho, convocada pela CUT e demais centrais sindicais.

“Não dá para deixar passar esse absurdo. Este Sindicato tem histórico de luta por garantias dos direitos. Não vamos nos acovardar em um momento que querem acabar com a aposentadoria do povo brasileiro”, chamou o coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, em assembleia ontem na Samot.

O diretor executivo do Sindicato, responsável por Políticas Industriais, Wellington Messias Damasceno, também convocou a companheira para a luta e

criticou a reforma. “Acham que somos um país de bananas, que não vamos reagir e nos mobilizar? Essa reforma é para colocar 1 trilhão de reais na mão dos bancos, não é para investir no país. Os investimentos já estão congelados. Essa reforma que os bancos e as empresas querem é para dar incentivos e tirar imposto de empresário, não de trabalhador”.

Em assembleia na Autometal, na sexta-feira, 7, o CSE na empresa, Gilberto Rocha, o Amendoim, afirmou: “Pode ter certeza que vamos dar a contribuição para essa greve, vamos fazer parte da história. Nos dias 15 e 30 de maio os estudantes deram uma aula de democracia, agora é a nossa vez de defender os direitos da classe trabalhadora”.

“A nossa vida não pode se resumir às lutas imediatas do chão de fábrica.

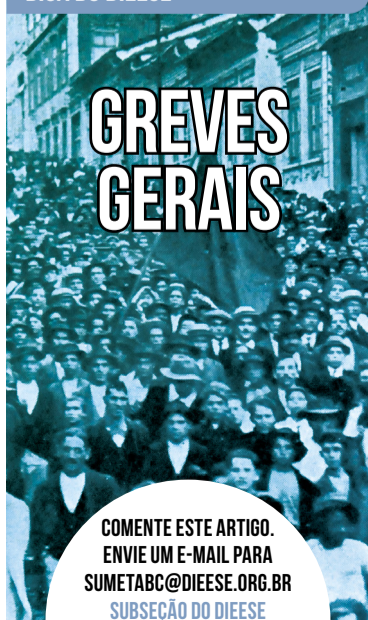
A briga do dia 14 é porque queremos que as pessoas tenham dignidade. Não é essa reforma que resolverá o problema do Brasil, o problema se resolve com investimento. Só vamos conseguir reverter essa situação se tivermos a ousadia de levantar a cabeça e fazer a luta que for necessária para barrar essa reforma, ou vamos viver numa sociedade de lamentações” destacou o coordenador da Regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento.

“A economia não vai crescer com a reforma da Previdência. Alguém vai comprar um carro, um caminhão, um ônibus ou máquina agrícola porque fizeram a reforma? A reforma não vai gerar crescimento econômico”, completou o secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Aroaldo Oliveira da Silva”.



SAMOT

DICA DO DIEESE



COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA SUMETABC@DIEESE.ORG.BR SUBSEÇÃO DO DIEESE

A história das greves gerais no Brasil é centenária, marcando de forma decisiva o processo de luta dos trabalhadores em defesa de seus direitos.

A primeira delas, em 1917, teve como protagonistas os operários e operárias industriais, com forte mobilização nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Na pauta, além da carestia no

preço dos alimentos, estavam a reivindicação por direitos trabalhistas, o enfrentamento do trabalho infantil, melhores condições de trabalho e a redução das extensas jornadas.

A carestia foi também o motivo central da greve geral de 1953, que parou mais de 300 mil trabalhadores em São Paulo, e em 1989, quando estima-se que 60 milhões de trabalhadores pararam em todo o Brasil em pro-

testo contra a inflação e os baixos salários.

Essa longa história passa ainda pela greve geral de abril de 2017, com mais de 40 milhões de trabalhadores mobilizados contra a reforma trabalhista e seus danos já evidentes.

O dia 14 de junho marca mais uma etapa dessa história, no conflito sobre a decisiva questão da política pública de previdência social.

Em jogo, não apenas as condições de vida que serão garantidas ou serão degradadas, para os trabalhadores e trabalhadoras que construíram e constroem o Brasil a cada dia. Em jogo estará também o futuro das novas gerações que ainda caminham para fazer parte dessa construção.

A greve é a expressão dessa luta, e mais uma vez, a greve pode mudar essa História.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Solta Lula e exonera Moro

A Associação de Juizes para a Democracia e a Associação Latinoamericana de Juizes do Trabalho exigem a soltura imediata de Lula e a exoneração de Moro.



Farsa desmontada

A nota das associações é baseada nas revelações do site The Intercept Brasil sobre a combinação de ações entre o procurador Dallagnol e Sergio Moro.



Repercussão

A OAB decidiu que enviará uma recomendação ao ministro da Justiça para que ele afaste de suas funções. Para que haja uma "apuração independente", pela PF.



Repercussão internacional

As revelações foram repercutidas com destaque em veículos de comunicação da Europa e Ásia, que apontam que o conluio de Sergio Moro com procuradores.

Tribuna Metalúrgica

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.
CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora

f /SMABC i SINDMETALABC t @SMABC



#FALA WAGNER

FARSA JATO FOI TUDO ARMAÇÃO. LIBERTEM LULA JÁ!

Vamos imaginar um juiz que de repente vai julgar alguém que enxerga como seu adversário, alguém que representa tudo que odeia. Esse juiz então encontra na acusação alguém que se identifica com seus preconceitos e convicções.

Está formado um caldo, um redemoinho do qual o réu não conseguirá sair.

O Estado, pela divisão dos seus poderes e isenção nas suas tarefas, deveria coibir esse tipo de situação para proteger qualquer cidadão. Essa legislação está prevista na nossa Constituição.

O que confirmamos foi tudo o que dizíamos: a falta de separação da estrutura judicial que julga e a que acusa. Essa relação se mostrou corrompida pela ação parcial e política daqueles que julgaram não só Lula, mas tantos outros, culpados ou não. Contaminada por este ódio, a Lava Jato se perdeu de seus propósitos.

Esses tinham como único objetivo não o de provar a verdade, mas sim uma tese baseada em suas convicções políticas, preconceituosas e intervencionistas daqueles que se acham 'deuses' na interpretação do que seja justiça.

O SITE THE INTERCEPT traz as provas de tudo que já vínhamos afirmando: a Lava Jato não é instrumento de moralização política nem de combate à corrupção. Ela é e sempre foi um instrumento de manipulação para interesses que não são aqueles que deveriam orientar uma justiça republicana, isenta e imparcial.

A Lava Jato e seu 'proeminente' juiz Sergio Moro, e seu encarregado Deltan Dallagnol, têm e sempre tiveram lado. Não foi e não é o nosso, não é o seu.

As conversas divulgadas demonstram uma relação promiscua, pernicioso e danosa ao Brasil e demonstram o total desprezo pelas instituições e pela verdade. Esta deveria ser a obrigação de seus autores, Moro, Dallagnol e equipe da Lava Jato, para com o Estado e o direito das pessoas.

As conversas divulgadas expressam o pensamento espúrio de quem a lei só existe para servir aos seus interesses. São práticas de quem está a serviço de uma classe privilegiada e atuam como cães de guarda na defesa dos mais abastados da nossa sociedade há 500 anos.

LULA LIVRE!

CONFIRA A ÍNTEGRA DAS REPORTAGENS NO SITE
THEINTERCEPT.COM/BRASIL





FEM/CUT DÁ PONTAPÉ INICIAL NA CAMPANHA SALARIAL 2019

Metalúrgicos propõem lutar por aumento real e alertam sobre a carteira verde amarela que exclui direitos

Os dirigentes que compõem os 14 sindicatos da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM/CUT, aprovaram os eixos da Campanha Salarial 2019 em plenária em São Carlos, no último sábado, 8.

Os eixos, que ainda serão submetidos à apreciação dos metalúrgicos em assembleias, são: reposição integral da inflação mais aumento real; manutenção e a aplicação das Convenções Coletivas; respeito às entidades Sindicais e contra o fim das NRs (Normas Regulamentadoras). Só após aprovada pelos trabalhadores, a pauta será entregue aos sindicatos patronais para início do processo de negociação.

O presidente da Federação, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, destacou que apesar da dificuldade em que o país se encontra na questão econômica e política, os metalúrgicos vão brigar pelo aumento real e lembrou a importância do respeito ao cumprimento das CCT (Convenções Coletivas

de Trabalho) e aos sindicatos.

“No ano passado algumas empresas de algumas regiões não estavam cumprindo na sua totalidade as convenções. Houve também processo de enfrentamento aos sindicatos por parte dos patrões. Precisamos que o respeito seja restabelecido entre as partes”.

Sobre a sinalização do governo de acabar com até 90% das Normas Regulamentadoras, comentou: “Sabemos que ao propor isso, o governo está atendendo pedido do empresariado. Então, um dos eixos é garantir que todas as conquistas referentes à saúde, segurança e higiene do trabalho sejam mantidas”.

Luizão acredita que o cenário político de ameaças dificultará as negociações. “Este ano vai ser muito mais difícil do que nos anteriores. Principalmente com o cenário de uma reforma da Previdência pesada que prejudica e sacrifica demais o povo brasileiro. Outro problema é a intenção

do governo de criar a carteira verde amarela, na qual o trabalhador vai ter salário, mas nenhum direito. Se o empresariado perceber que tem condição de ter mão de obra a custo mais barato, certamente vai dificultar a negociação”.

“É ilusão achar que o problema do Brasil será resolvido com emprego de baixa qualidade, baixa remuneração e baixos direitos. O que é necessário para agora são empregos de qualidade, com direitos para o trabalhador brasileiro”, concluiu.

Este ano alguns grupos terão a discussão somente econômica, já que tem a CCT garantida por dois anos. São eles: Grupo 2, Grupo 3, Sindrtar e Sindicel e Fundação. O antigo Grupo 8 e Estamparia também discutirão as cláusulas sociais, já que a CCT vale até 31 de agosto. Já o G10, que não tem Convenção Coletiva assinada, receberá a pauta para discutir tanto as cláusulas sociais, quanto econômicas.

EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA CONTINENTAL PARAFUSOS EM DIADEMA

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa Continental Parafusos S.A. (associados e não associados), a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 11 de junho de 2019, terça-feira, no seguinte horário: às 13h30, em primeira convocação, com o quórum para instalação de metade mais um dos trabalhadores interessados, ou não alcançado referido quórum, por qualquer número em segunda convocação, que deverá realizar-se trinta minutos após o horário designado para a primeira, ou seja, às 14h. O local para realização da assembleia é: Rua Caramuru, nº 526, bairro Conceição, Diadema, nas dependências da empresa, e a ordem do dia é a seguinte: 1) Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo de “Participação nos Lucros ou Resultados”; 2) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; 3) Discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; 4) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo, 7 de junho de 2019. Wagner Firmino de Santana. Presidente.”

EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA PAPAIZ UDINESE EM DIADEMA

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa PAPAIZ UDINESE METAIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA (associados e não associados), a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 13 de junho de 2019, quinta-feira, no seguinte horário: às 07h00, em primeira convocação, com o quórum para instalação de metade mais um dos trabalhadores interessados, ou não alcançado referido quórum, por qualquer número em segunda convocação, que deverá realizar-se trinta minutos após o horário designado para a primeira, ou seja, às 07:30 horas. O local para realização da assembleia é: Avenida Luigi Papaiz, 239, Jardim Campanário, Diadema, na portaria, e a ordem do dia é a seguinte: 1) Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo de “Participação nos Lucros ou Resultados”; 2) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; 3) Discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; 4) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo, 11 de junho de 2019. Wagner Firmino de Santana. Presidente.”

TRIBUNA ESPORTIVA



• Sem levar gol há quatro jogos no Brasileirão, o Corinthians se prepara para pegar o Santos na Vila amanhã. Em sete partidas, o time foi vazado quatro vezes.



• A última rodada do Brasileirão garantiu que um time paulista será líder na parada para a Copa América. O Palmeiras tem 19 pontos e o Santos, 17. O Galo tem 15 pontos.



• A volante Formiga, 41 anos, se tornou recordista em número de participações, entre homens e mulheres, ao disputar sua sétima Copa do Mundo.



• A atacante Cristiane também garantiu recorde ao marcar mais de um gol na mesma partida em três Copas diferentes. Além dos três contra a Jamaica, foi às redes em 2011 e 2007.

METALCLUBE
 DESCONTOS E VANTAGENS



10%
 DE DESCONTO

DIA DOS NAMORADOS

**RESERVAS
 SÓ ATÉ
 HOJE**

Jantar romântico de Dia dos Namorados

Desconto só para sócios e sócias do Sindicato. Jantar à luz de velas com entrada, prato principal, sobremesa, vinho e música ao vivo. Obrigatória reserva antecipada - só hoje, 11/6, pelos telefones 2759-4066 ou 99458-9261.

Boteco Brazuka
 Rua Edu Chaves, 8
 Vila Bastos, Santo André

**FAÇA AS
 CONTAS**
 - FIQUE SÓCIO -

Sugira um convênio para o Sindicato. Escreva para o nosso WhatsApp (97407-3791).

DOE SANGUE

Para Genias da Aparecida Moreira da Cunha, mãe do trabalhador na Mercedes, Ricardo José Moreira Cunha, o Piu. Hemocentro Santo André - Av. dos Andradas, 444, Centro. De 2ª a 6ª, das 8h às 16h. Tel. 3660-5994.